|  |  |
| --- | --- |
| **2º ANO** |  |
| **LÍNGUA PORTUGUESA** |
| **2ª QUINZENA – 3º CORTE**  |
| **Habilidades Essenciais:** (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos acumulativos, entre outros. (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. (GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada. (GO-EF12LP22) Reescrever histórias contadas pelo professor e/ou colegas, ou a partir de recursos visuais como quadrinhos, imagens com sequências temporais entre outros.  |
| NOME:  |
| UNIDADE ESCOLAR: |

**Objeto de conhecimento/conteúdo:** Leitura colaborativa e autônoma:compreensão de textos literários; Formação do leitor literário; Gênero: **contos acumulativos**.

 O **conto acumulativo**, também conhecido como parlenda longa, lenga-lenga ou ainda como contos de nunca mais acabar, é um tipo de **conto** que sempre repete uma narrativa por várias e várias vezes, onde alguns elementos são repetidos e outros adicionados, mas sempre respeitando a mesma ordem até o final.



Disponível em: <https://www.pepitoatividades.com/2018/11/planos-de-aulacontos-acumulativos.html>. Acesso em: 26 de ago. de 2020.

Leia o texto a seguir:

**O macaco e o rabo**

Um macaco uma vez pensou em fazer fortuna. Para isso foi-se colocar por onde tinha de passar um carreiro com seu carro. O macaco estendeu o rabo pela estrada por onde deviam passar as rodeiras do carro. O carreiro, vendo isso, disse:

– Macaco, tira teu rabo do caminho, eu quero passar.

– Não tiro, – respondeu o macaco.

O carreiro tangeu os bois, e o carro passou por cima do rabo do macaco, e cortou-o fora.



O macaco, então, fez um barulho muito grande:

– Eu quero meu rabo, ou então dê-me uma navalha…

O carreiro lhe deu uma navalha, e o macaco saiu muito alegre a gritar:

– Perdi meu rabo! Ganhei uma navalha!… *Tinglin*, *tinglin*, que vou para Angola!…

Seguiu. Chegando adiante, encontrou um negro velho, fazendo cestas e cortando os cipós com o dente.

O macaco:

– Oh, amigo velho, coitado de você! Ora, está cortando os cipós com o dente… tome esta navalha.

O negro aceitou, e quando foi partir um cipó, quebrou-se a navalha. O macaco abriu a boca no mundo e pôs-se a gritar:

– Eu quero minha navalha, ou então me dê um cesto!

O negro velho lhe deu um cesto e ele saiu muito contente gritando:

– Perdi meu rabo, ganhei uma navalha, perdi minha navalha, ganhei um cesto… *Tinglin*, *tinglin*, que vou pra Angola!

Seguiu. Chegando adiante, encontrou uma mulher fazendo pão e botando na saia.

– Ora, minha sinhá, fazendo pão e botando na saia! Aqui está um cesto.

A mulher aceitou, e, quando foi botando os pães dentro, caiu o fundo do cesto. O macaco abriu a boca no mundo e pôs-se a gritar:

– Eu quero o meu cesto, quero o meu cesto, senão me dê um pão!

A mulher deu-lhe o pão, e ele saiu muito contente a dizer:

– Perdi meu rabo, ganhei uma navalha, perdi minha navalha, ganhei um cesto, perdi meu cesto, ganhei um pão… *Tinglin*, *tinglin*, que vou pra Angola!

E foi comendo o pão.



Gravuras disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21332>. Acesso em: 26 de ago. de 2020.

Disponível em: <http://www.jangadabrasil.com.br/janeiro-im50100a-htm/>. Acesso em: 26 de ago. de 2020.

1. A história “ O macaco e o rabo” que você acabou de ler começa contando sobre o macaco que queria fazer fortuna. Escreva o que você imagina ser fazer fortuna.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Ao longo do conto, o macaco fez várias trocas. O que aconteceu para que ele começasse a fazer essas trocas?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Você acha que esse era um bom motivo para trocar o rabo? Por quê?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Um motivo tão estranho como esse para trocar o rabo deu origem a que tipo de conto? Marque a alternativa correta:

a) misterioso.

b) triste.

c) engraçado.

d) poético.

5. Que coisas foram trocadas durante a história?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6- Escreva em cada coluna o motivo da troca de cada objeto e por qual objeto ele foi trocado.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | MOTIVO | TROCADO POR |
| RABO |  |  |
| NAVALHA |  |  |
| CESTO |  |  |

7. Quando a história termina, com o macaco trocando o cesto pelo pão, o que você imagina que vai acontecer?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

8. O que você achou do conto O macaco e o rabo? Marque somente uma alternativa:

a) gostei.

b) não gostei.

c) gostei muito.

d) gostei mais ou menos.

9. Qual a parte do conto que você mais gostou? E a que você menos gostou?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

10. Imagine que o macaco encontrou o seu rabo na estrada, mas não conseguiu colocá-lo de volta ao seu corpo. Ele ficou muito bravo e resolveu trocá-lo novamente. Escreva essa outra história.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21332>. Acesso em: 26 de ago. de 2020. Adaptado

Respostas comentadas:

1. Resposta pessoal. Fortuna pode ser tornar-se rico, fazer sucesso, ter felicidade, saúde etc.
2. O macaco estendeu o rabo pela estrada por onde deviam passar as rodeiras do carro e o carro passou por cima do rabo do macaco, e cortou-o fora.
3. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante analise se houve esperteza no macaco. Perdeu seu rabo e foi embora com algo em troca. Compensou?
4. Letra c). Espera-se que o estudante ache o texto engraçado. As outras respostas não cabem no item. Não há mistério, tristeza e nem poesia no texto.
5. Rabo, navalha, cesto, pão.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | MOTIVO | TROCADO POR |
| RABO | cortou fora | navalha |
| NAVALHA | quebrou a navalha | cesto |
| CESTO | caiu o fundo do cesto | pão |

1. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda algo parecido com: o macaco seguiu o seu caminho comendo o pão.
2. Alternativa pessoal. Por meio da resposta do estudante o professor terá ideia de que tipo de textos ele aprecia; poderá escolher textos semelhantes ou outros para as próximas leituras.
3. Resposta pessoal. Por meio desta resposta o estudante demonstrará se de fato leu o texto e o que ele apreendeu da leitura.
4. Resposta Pessoal. Espera-se que o estudante escreva um texto curto com linearidade e criatividade.